

AÇÃO ASSOCIATIVA



CONSTRUINDO O FUTURO

MELHORES PRÁTICAS DA INDÚSTRIA

**AÇÃO ASSOCIATIVA
CONSTRUINDO O FUTURO**

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

PRESIDENTE

Armando de Queiroz Monteiro Neto

1º VICE-PRESIDENTE

Paulo Antonio Skaf

VICE-PRESIDENTES

Robson Braga de Andrade

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Paulo Gilberto Fernandes Tigre

José de Freitas Mascarenhas

Rodrigo Costa da Rocha Loures

Alcantaro Correa

José Nasser

Jorge Parente Frota Júnior

Francisco de Assis Benevides Gadelha

Flavio José Cavalcanti de Azevedo

Antonio José de Moraes Souza

1º SECRETÁRIO

Paulo Afonso Ferreira

2º SECRETÁRIO

José Carlos Lyra de Andrade

1º TESOUREIRO

Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan

2º TESOUREIRO

Alfredo Fernandes

DIRETORES

Lucas Izoton Vieira

Fernando de Souza Flexa Ribeiro

Jorge Lins Freire

Jorge Machado Mendes

Jorge Wicks Côte Real

Eduardo Prado de Oliveira

Eduardo Machado Silva

João Francisco Salomão

Antônio Rocha da Silva

José Conrado Azevedo Santos

Euzebio André Guareschi

Rivaldo Fernandes Neves

Francisco Renan Oronoz Proença

José Fernando Xavier Faraco

Olavo Machado Júnior

Carlos Antonio de Borges Garcia

Manuel Cesario Filho

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Sergio Rogério de Castro

Julio Augusto Miranda Filho

João Oliveira de Albuquerque

SUPLENTES

Carlos Salustiano de Sousa Coelho

Telma Lúcia de Azevedo Gurgel

Charles Alberto Elias



Confederação Nacional da Indústria

AÇÃO ASSOCIATIVA



CONSTRUINDO O FUTURO

MELHORES PRÁTICAS DA INDÚSTRIA

BRASÍLIA
2007

© 2007. CNI – Confederação Nacional da Indústria.
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Unidade de Relações do Trabalho e Desenvolvimento Associativo – RT

FICHA CATALOGRÁFICA

C748a

Confederação Nacional da Indústria.

Ações associativas – construindo o futuro: melhores práticas da indústria / CNI. – Brasília : 2007.

54 p.

ISBN 978-85-88566-68-2

1. Ações associativas 2. Indústria – Melhores práticas I. Título

CDU 65

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9001
Fax: (61) 3317-9994
<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
sac@cni.org.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 INTRODUÇÃO, 9

2 HISTÓRIAS DE SUCESSO, 11

- 2.1 Interiorização das Ações dos Sindicatos – FIEAC: Caravanas de sindicatos, 11
- 2.2 Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo – FIBRA: Identificando oportunidades, 12
- 2.3 Fortalecimento e Modernização Sindical – FIEC: Da sensibilização à ação, 13
- 2.4 Manual de Boas Práticas – FIEG/IEL-GO: Informação para a liderança, 14
- 2.5 Programa Cooperar – FIEPE: Uma ação integrada, 15
- 2.6 Rede de Tecnologia do Paraná (RETEC/PR) – Sistema FIEP: Informações e soluções para as empresas, 16
- 2.7 Re-Significação Sindical – FIERGS: Uma abordagem sistêmica, 17
- 2.8 Integração Sindical – FIESC: Uma rede de serviços e participação, 18
- 2.9 Central de Serviços – FIESP: Trabalhando pelos associados, 19
- 2.10 Balcão de Serviços – FINDES: Oferta integrada de consultores, 20
- 2.11 Movimento Sindical – FIRJAN: Liderança e serviços, 21

3 CATÁLOGO GERAL DE PROJETOS E AÇÕES, 23

- 3.1 Federações, 23

4 CONCLUSÃO, 53



APRESENTAÇÃO

LIVRO DE MELHORES PRÁTICAS DE PROMOÇÃO ASSOCIATIVA

O ritmo crescente nas relações econômicas e sociais tem profundo impacto sobre a indústria e suas entidades de representação. Neste contexto, eficiência é conceito-chave. Transparência e resultados são exigências crescentes. E o maior desafio, a satisfação dos clientes. Essa é a realidade com a qual convivemos.

O associativismo é uma das bases da sociedade civil. Temos a compreensão de que é nosso papel trabalhar em várias frentes, inclusive no plano da formação das mentalidades e idéias. Mudar crenças estabelecidas é o que hoje nos move, bem como o fortalecimento de nossas entidades de representação, variável já destacada como prioritária pelo Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015.

O documento aqui apresentado reúne as melhores práticas de apoio à modernização sindical a partir de ações das Federações de Indústria. Insere-se no Programa de Desenvolvimento Associativo e é mais um passo dado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no sentido da integração das entidades do Sistema Indústria para fortalecer a base empresarial e ampliar sua representatividade.

A indústria irá avançar na modernização das instituições empresariais em seus vários planos. Contamos com a participação de todos para o sucesso dessa empreitada.

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Presidente da Confederação Nacional da Indústria

1 INTRODUÇÃO

O IMPERATIVO DA MUDANÇA

A intensidade das mudanças no mundo aumentou e essa realidade tem impacto sobre a indústria e suas entidades de representação. A busca da eficiência e o foco nas necessidades do cliente são desafios tanto para as empresas como para os sindicatos. Transparência e resultados são exigências gerais e crescentes.

Sem adaptação não haverá sobrevivência. No âmbito das organizações sindicais, o alarme já soou. A demanda das empresas por eficácia das entidades de representação e as propostas de reforma sindical apontam para a necessidade de um sistema fundado na representatividade e na capacidade de auto-sustentação financeira.

A PREPARAÇÃO PARA OS DESAFIOS

Quem quiser representar precisará merecer representar.

Esse tem sido o cenário discutido pela Confederação Nacional da Indústria em vários documentos e debates com as Federações estaduais e está na base do Programa de Desenvolvimento Associativo. O recente edital para o financiamento de projetos de promoção associativa em todo o Brasil é uma de suas ações e também um dos motivos do presente trabalho. É uma contribuição para o esforço de ampliar a representatividade das organizações patronais, uma das diretrizes do planejamento estratégico da CNI e um compromisso do Mapa Estratégico da Indústria Brasileira 2007-2015.

Nas páginas seguintes são expostos e analisados vários projetos de promoção do associativismo conduzidos por federações da indústria nos estados.

Com a sua divulgação pretende-se elevar o nível de conhecimento das lideranças sindicais sobre as experiências atuais de fortalecimento de suas organizações. Também é nosso objetivo identificar diferentes modalidades de ação, seja no campo do reforço da representatividade, seja na garantia de sustentabilidade dos sindicatos.

A intenção dessa publicação é contribuir para a criação de uma cultura de avaliação de resultados e de intercâmbio de experiências capaz de reforçar a continuidade desses processos.

As páginas que se seguem começam por histórias de sucesso, uma seleção de projetos descritos em suas características principais. Depois, há um catálogo completo de iniciativas desenvolvidas pelas federações de indústria no campo do associativismo. Um capítulo final aponta as principais conclusões.

2 HISTÓRIAS DE SUCESSO

2.1 INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DOS SINDICATOS – FIEAC: CARAVANAS DE SINDICATOS

O aspecto mais interessante do projeto Interiorização das Ações dos Sindicatos, conduzido pela Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) ao longo de 2006 e 2007, talvez seja ressaltar a importância de uma ação engajada de contato com as bases do sindicato. Por maiores que sejam as dificuldades, o trabalho de contato direto e de convencimento pessoal representa o espírito da promoção do associativismo.

No estado do Acre, a maior parte das empresas industriais está localizada na própria capital, Rio Branco, e pelas distâncias e dificuldades envolvidas, o esforço de levar ao interior o trabalho de atração de novos membros fica para segundo plano. As empresas do interior precisavam, assim, ser alcançadas por alguma forma de ação direta.

No âmbito do projeto, essa ação assume a forma de caravanas de presidentes de sindicatos aos municípios do estado que possuam alguma base industrial. As caravanas criam a oportunidade para eventos de sensibilização das lideranças empresariais locais e para a prospecção de novos associados.

Naturalmente, não se apresentam de mãos vazias. Os eventos anunciam a oferta de produtos e serviços do Sistema Indústria do Acre, por meio de SESI, SENAI e IEL. Também são oferecidas palestras sobre temas como associativismo, liderança e mobilização sindical.

Na operação, em seu conjunto, estão envolvidos todos os sindicatos que compõem a base da FIEAC. A meta de filiação é ambiciosa. Estima-se a agregação de novas empresas e a expansão de 30% da base total dos sindicatos, alcançando 15 dos 22 municípios do estado. O orçamento do projeto traz bem a marca de seu espírito: mais da metade dos recursos é consumida apenas com despesas de viagem.

O projeto comprova que o estágio de desenvolvimento ou as características geográficas e sociais de um estado não são impedimentos para ações de associativismo.

2.2 COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO — FIBRA: IDENTIFICANDO OPORTUNIDADES

À primeira vista, a cooperativa de crédito criada em 2003 pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA) não teria um enquadramento preciso no conceito de prática associativa. Trata-se de um empreendimento de caráter privado e um serviço que poderia ser provido no âmbito do sistema financeiro. A justificativa do empreendimento mostra, contudo, que nas condições brasileiras o horizonte das melhores práticas precisa estar aberto para as especificidades de cada estado.

Do ponto de vista de qualquer estratégia associativa, o setor industrial do Distrito Federal representa um desafio. Constituído por micro e pequenas empresas e em torno de uma cidade dedicada a serviços e ao governo, ele enfrenta visíveis problemas de escala. Para a grande maioria dessas empresas, o associativismo poderia representar um custo e não um atrativo.

Em comparação com outros estados do Brasil, a oportunidade identificada está em oferecer um estímulo mais forte para conquistar o engajamento das empresas. Taxas de juros mais baixas, por exemplo, podem fazer a diferença para um setor industrial dominado por micro e pequenas empresas.

A melhor defesa para o projeto é sua rápida evolução. Os números mais recentes reportam mais de quatrocentos cooperados desde 2003.

A consequência importante da iniciativa é que representa um estímulo para que as empresas se associem aos sindicatos integrantes da FIBRA, aumentando sua representatividade.

É importante notar que a operação da cooperativa representou uma exigência de modernização administrativa para a FIBRA que pode ser utilizada em outras iniciativas.

Para o desenho dos serviços que podem ser ofertados por sindicatos, a experiência da FIBRA mostra que é preciso manter um olhar atento às realidades locais e abertura para modalidades criativas de ação.

2.3 FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO SINDICAL — FIEC: DA SENSIBILIZAÇÃO À AÇÃO

Esse programa de promoção associativa da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) deve ser entendido como uma resposta direta ao movimento iniciado pela CNI para o fortalecimento da representatividade das organizações sindicais. Trata-se de um típico esforço para elevar o nível de conscientização das lideranças estaduais e promover a capacitação e a profissionalização dos sindicatos. Para tanto, mobiliza o apoio de todo o Sistema S no estado do Ceará, além do Banco do Nordeste e da Universidade Estadual do Ceará.

O ponto de partida do projeto foi uma palestra de sensibilização, voltada para os dirigentes estaduais, em que foram apresentados alguns projetos exitosos de outras federações: o Cooperar, da FIEPE; o Movimento Sindical, da FIRJAN; e o Projeto Forte, da FIEMG. O objetivo foi motivar os participantes a adotar medidas para assegurar a sustentabilidade dos sindicatos. Esse trabalho foi seguido pelo mapeamento das ações em curso no estado e pela criação de um fórum de debates.

Desse ponto em diante, dois conjuntos de ação foram implantados.

No plano da formação de recursos humanos, a criação de cursos sobre associativismo, gestão sindical e gestão estratégica. Desenvolvida a capacidade de produzir os cursos, suas modalidades podem ser desdobradas de acordo com a demanda.

No plano da modernização da gestão, a realização do planejamento estratégico com o propósito de mapear as ações que contribuam para aumentar a representação empresarial; e a criação de um sistema de acompanhamento e gestão, nos moldes do CRM (*Customer Relationship Management*), para gerenciar, monitorar e avaliar as demandas dos associados.

Por fim, um workshop específico será organizado para consolidar as experiências e lançar as bases para a continuidade das ações de promoção do associativismo.

O programa é um exemplo de que é muito recomendável o compartilhamento de experiências estaduais, contribuindo para resultados mais eficientes.

2.4 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS — FIEG/IEL-GO: INFORMAÇÃO PARA A LIDERANÇA

Os manuais impressos continuam oferecendo um acesso mais fácil e revelam imaginação e criatividade, como é o caso do volume publicado pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) e pelo IEL-GO, O Papel do Líder Sindical – Manual de Boas Práticas (Goiânia, 2007).

O manual afirma ser apenas um início de discussão sobre o processo de modernização dos sindicatos e representa um levantamento de melhores práticas realizado pelo IEL-GO. Seu texto tem dois focos bem precisos.

A primeira ênfase é justamente no papel fundamental que assumirá o líder sindical em qualquer processo de modernização. Até aqui concentrado nas atividades administrativas dos sindicatos, ele precisa de uma gestão moderna e profissional para que possa se dedicar às atividades mais nobres do sindicato, como a representação de interesses. A modernização da gestão também é a garantia de que a atividade de planejamento será efetivamente realizada.

O manual trata claramente da necessidade de mudar a ação da liderança sindical no Brasil.

Seu texto também apresenta um repertório atualizado dos serviços que podem ser ofertados pelas organizações sindicais, de simples convênios até a promoção de eventos e realização de estudos setoriais. Destaca também a necessidade de uma ação cooperativa entre os sindicatos, por afinidade, visando seu fortalecimento.

Com uma tiragem de 2000 exemplares já esgotada, o Manual de Boas Práticas da FIEG é um eficiente modelo para a atividade de promoção do associativismo, ajudando no processo de disseminação de informações e abertura de novos horizontes para os sindicatos.

2.5 PROGRAMA COOPERAR — FIEPE: UMA AÇÃO INTEGRADA

O Programa Cooperar, desenvolvido desde 2004 pela Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), em parceria com os Centros de Formação Profissional das Associações Empresariais da Baviera (BFZ), é um esforço de capacitação de lideranças sindicais, com foco no trabalho de identificação de demandas por serviços e de ampliação da base de associados. Sua metodologia merece menção especial pelo tipo de intervenção que realiza nos sindicatos e pelo escopo de sua ação.

A meta do atendimento direto a 300 empresas, para o aumento dos níveis de produtividade, de formalização de 310 empresas e conquista de 150 novos associados, foi fixada inicialmente para um conjunto de nove sindicatos participantes. A partir de 2007, com o Projeto Cooperar II, este número cresceu para 15 sindicatos, além de outros cinco sindicatos filiados à Federação das Indústrias do Estado da Bahia. A estratégia reconhece a existência de uma diversidade de situações e de potencial. Além disso, os recursos disponíveis podem ter rendimentos maiores ou menores dependendo do foco escolhido.

A cooperação com os sindicatos escolhidos também não se limita aos moldes habituais, mas oferece diretamente a estruturação de um quadro funcional qualificado em cada entidade participante. Graças a um financiamento externo, os consultores sindicais são incorporados aos sindicatos, que passam a dispor de programas desenvolvidos especificamente para o aumento da produtividade.

Os processos habituais de capacitação de lideranças e as pesquisas de demandas seguem seu curso, mas a ação com foco definido e a incorporação direta de pessoal qualificado ajudam a cortar o caminho até os resultados e a disseminar a cultura da avaliação de resultados e da satisfação dos clientes.

O projeto registra resultados positivos, com a associação de mais de uma centena de novas empresas entre março de 2004 e junho de 2007.

O financiamento externo, conseguido através do Ministério para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha, é um ponto fundamental a ser destacado. O Programa Cooperar ressalta, sobretudo, a diversidade que podem assumir os projetos de capacitação de recursos humanos e as modalidades de apoio aos sindicatos filiados.

2.6 REDE DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (RETEC/PR) - SISTEMA FIEP: INFORMAÇÕES E SOLUÇÕES PARA AS EMPRESAS

O ambiente econômico moderno parece estar inundado de informações, ofertadas por grande variedade de veículos de mídia, porém, seu volume geralmente não corresponde à sua relevância. Na prática, as informações com importância econômica continuam sendo uma mercadoria de valor, e sua triagem e gestão não é uma tarefa trivial. Há nisso uma oportunidade de negócios e também de trabalho associativo, que vem sendo explorado pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema FIEP).

A Rede de Tecnologia do Paraná (RETEC/PR), baseada no modelo iniciado pelo IEL-BA, é organizada como um sistema de informações e soluções, à disposição das empresas por meio da internet, para responder a questões sobre tecnologia, gestão, mercados, legislação e linhas de financiamento. As demandas chegam à administração da Rede e são tratadas por parceiros formais ou por meio de outras redes de acesso público.

No seu formato atual, ela é administrada pelo SENAI/PR, que também fornece os recursos humanos necessários para que os sindicatos se habilitem no uso do sistema de informações. A especialização do serviço de informação também deve facilitar a quantificação dos valores agregados para as empresas e, portanto, a valorização da filiação ao sindicato.

É importante destacar que, ainda que seu foco direto não seja a ação de desenvolvimento associativo, este Programa oferece um interessante modelo para a estruturação de redes, permitindo o oferecimento de serviços de inteligência (estudos, informações, caminhos para soluções, etc.) que envolvem os sindicatos, as federações e a própria CNI.

Por fim, como em todos os projetos que envolvem a criação e a gestão de redes, sua própria existência proporciona um ganho político relevante, decorrente da participação em uma comunidade de interesses e do fortalecimento dos laços entre organizações.

O projeto da Rede de Tecnologia do Paraná aponta também para um aspecto essencial de qualquer oferta de serviços. Para que seja assegurada a fidelização, é fundamental o sentimento de que apenas aquele provedor tem a capacidade de oferecer aquela informação, com credibilidade e exclusividade.

2.7 RE-SIGNIFICAÇÃO SINDICAL — FIERGS: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA

O principal diferencial do projeto de promoção associativa conduzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) a partir de 2007 é a abordagem sistêmica. A execução desta iniciativa obedece a um cronograma de ações preestabelecido, que prevê a criação de uma rede de atendimento à indústria, um programa de capacitação de lideranças sindicais, outro de melhoria da infra-estrutura dos sindicatos e o aprimoramento dos instrumentos de comunicação.

A abrangência do projeto foi determinada por um mapeamento realizado pela FIERGS com 108 sindicatos de sua base industrial. O levantamento revelou a extensão do uso do planejamento estratégico pelos sindicatos, sua capacidade atual de desenvolver parcerias, o grau de envolvimento das lideranças com as organizações e os tipos de serviços que prestam. Também averiguou a interação dos sindicatos com as indústrias do setor que representam, buscando dimensionar as possibilidades de ampliar o associativismo. Seus resultados foram, ao mesmo tempo, um diagnóstico da situação corrente e uma sugestão de rumos a seguir.

Ele registrou ainda a demanda por maior divulgação dos serviços do Sistema, por ação de reforço da representatividade dos sindicatos e por maior aproximação entre todas as entidades do Sistema.

A Rede de Atendimento e o Balcão de Atendimento à Indústria começarão organizados em torno de parcerias com o IEL/RS, com o SENAI e com o SESI, mas outros convênios serão desenhados à frente em função das demandas captadas. A capacitação de lideranças sindicais terá ênfase em questões relativas à competitividade, e o esforço de infra-estrutura está voltado inicialmente para a organização da Rede.

A diversidade das ações previstas reflete o espírito do projeto: repensar a própria forma de gestão e de atuação dos sindicatos em um estado onde a atividade industrial já tem uma longa história.

2.8 INTEGRAÇÃO SINDICAL — FIESC: UMA REDE DE SERVIÇOS E PARTICIPAÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) escolheu um caminho que deve ser examinado com atenção pelas entidades sindicais dos estados de menor desenvolvimento relativo. Antes de pensar especificamente nos serviços que poderia eventualmente ofertar, a FIESC tomou a iniciativa de investir em uma “infra-estrutura organizacional” – a Rede Corporativa de Comunicações do Sistema FIESC. Desde 2004, seu primeiro objetivo foi construir as bases de qualquer ação futura, oferecendo instrumentos de conexão entre as entidades do Sistema FIESC.

Destaca-se nesse projeto a potencialidade específica das tecnologias de informação: a rápida equalização das capacidades de todos os membros de uma rede. Em cerca de seis meses de trabalho, a Rede Corporativa tinha disponível todo o material informativo para a operação de uma extranet, havia instalado o *software* nos computadores e conduzido o treinamento das equipes que iriam operar o sistema.

Na sua versão original, a Rede Corporativa oferecia aos sindicatos interligados serviços de telefonia, terminais para a transmissão de dados, acesso de dados através de RAS, serviços de correio eletrônico, divulgação de *newsletter*, bancos de convenções coletivas, cursos de formação para usuários e multiplicadores e, finalmente, acesso aos produtos e serviços do Sistema FIESC. Assim, uma vez constituída a Rede Corporativa, em si mesma uma demonstração de integração com sindicatos e empresas, um vasto horizonte se abria para a operação de outros projetos.

Entre os serviços oferecidos estão o acesso a cursos do SENAI, à Bolsa de Resíduos BR-FIESC, ao banco de estagiários do IEL, entre outros. A Rede Corporativa é responsável pelo sucesso de outro projeto da FIESC: o Compre Fácil, que oferece um serviço de compras coordenadas, gerido por meio de um portal específico para a captação de demandas e obtenção de melhores preços.

O programa de Integração Sindical revela, sobretudo, o potencial das tecnologias de informação e comunicação para a integração das bases e universalização dos serviços.

2.9 CENTRAL DE SERVIÇOS — FIESP: TRABALHANDO PELOS ASSOCIADOS

Do ponto de vista do estímulo ao associativismo, a Central de Serviços (CSER), departamento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), é uma iniciativa de impacto imediato que mobiliza as razões de ordem prática e os motivos para uma empresa se associar a um sindicato. De um lado, existem os ganhos econômicos proporcionados pelos serviços ofertados em condições vantajosas. De outro, fortalece a percepção de pertencer a uma organização ativa e moderna, atenta às necessidades de seus associados.

Na verdade, a Central de Serviços é bem mais do que simplesmente um sítio na internet com a função de divulgar as vantagens oferecidas aos membros dos sindicatos, por meio de parcerias variadas, que envolvem de assistência odontológica a um escritório em Brasília; de consultorias legislativas a escritórios inteligentes. Ela funciona também como um instrumento de mobilização dos Departamentos Técnicos da FIESP para responder às demandas dos sindicatos e empresas associadas e como uma base técnica para a promoção do associativismo pelos próprios sindicatos.

Foi a partir da Central de Serviços, por exemplo, que foram elaborados 47 sítios na internet para sindicatos filiados à FIESP. Um desdobramento que também é um exemplo das potencialidades da internet: ao mesmo tempo em que centraliza e racionaliza o trabalho de construção e gestão de sítios de sindicatos, multiplica a presença individual dessas organizações em toda a sua diversidade e especificidade.

A consolidação da Central de Serviços como ponto de referência na relação entre sindicatos e empresas associadas abre, além disso, o caminho para fortalecer outros aspectos da promoção do associativismo. Nesse caso podem ser mencionadas a melhor organização de eventos de integração, que promovem contatos entre os dirigentes e as bases sindicais, e a agilização do tratamento da contribuição sindical.

A Central de Serviços oferece também versões impressas — Guias de Produtos e Serviços dos Sindicatos — e revistas eletrônicas.

Os relatórios da FIESP falam em 140 mil acessos à página da Central de Serviços, mas o número é apenas parte da real conquista: a criação de uma relação ativa com os sindicatos por meio da mobilização de suas empresas, capaz de gerar ganhos imediatos para todas as partes.

2.10 BALCÃO DE SERVIÇOS — FINDES: OFERTA INTEGRADA DE CONSULTORES

O Balcão de Serviços da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES) já foi concebido dentro da lógica do programa Promoção Associativa da CNI. Desde o ano de 2005 essa prioridade foi incluída nas atividades de planejamento estratégico da FINDES por meio do Centro de Apoio aos Sindicatos (CAS), que deu início a convênios com várias entidades para oferecer serviços às indústrias associadas. A acumulação desses convênios deu origem ao Balcão de Serviços.

O Balcão de Serviços oferece uma estrutura de consultores, sob a coordenação do CAS e com apoio técnico do Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo, uma entidade do sistema FINDES. Sob variados formatos, ele dispõe de serviços na área de meio ambiente, vigilância sanitária, assistência legal e deve evoluir também para apoio na gestão de marcas e patentes e de inovação em gestão. Naturalmente, apenas as empresas associadas têm acesso gratuito ao Balcão, cujo financiamento é sustentado por convênios com a CNI, com a direção regional do SENAI/ES e com o Sebrae/ES.

O Balcão ainda não opera através de um site na internet, mas por meio de um sistema de agendamento dos encontros com os especialistas. Contudo, a modernização da rede de dados do Sistema FINDES e a implantação de um sistema VoIP de comunicação deverão ampliar a integração da FINDES com sindicatos e empresas.

Adicionalmente, a FINDES está avançando na concessão de descontos nos serviços de SESI, SENAI e IEL para micro e pequenas empresas que se associem aos sindicatos. Considerado, portanto, como prática associativa, o modelo seguido pelo Balcão de Serviços da FINDES é bastante familiar, com efeitos positivos sobre a visibilidade dos sindicatos. Oferece estímulos para que as empresas vejam na associação uma fonte de ganhos concretos.

O aspecto que merece um registro especial, sobretudo para estados e regiões que disponham de menor capacidade de financiamento ou de oferta de serviços, é a estrutura conveniada. A operação do Balcão de Serviços da FINDES mostra como os recursos dos sistemas nacionais — financeiros ou humanos — podem encontrar um canal adequado para fazer a diferença no plano local. À instituição estadual caberia usar seu conhecimento do ambiente para extrair o máximo desses recursos.

2.11 MOVIMENTO SINDICAL — FIRJAN: LIDERANÇA E SERVIÇOS

O Projeto Movimento Sindical, conduzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), articula de forma promissora duas preocupações centrais de qualquer esforço de desenvolvimento do associativismo: a formação de lideranças sindicais e o atrativo da oferta de serviços aos associados, a partir de um desenho sustentável. Iniciado em suas linhas fundamentais ao final de 2003, o projeto já registra conquistas importantes, com a filiação de quase mil e quinhentas novas empresas aos sindicatos que integram a Federação.

A capacitação de lideranças foi estruturada em torno de *workshops* com foco bem preciso e com uma mensagem direta sobre o significado de uma eventual reforma sindical para as organizações patronais. Trata-se de esclarecer e sensibilizar as lideranças para este contexto. Em seguida, as lideranças recebem formação específica para a atração de novas empresas, com ênfase no uso das tecnologias de comunicação e de marketing.

Não basta, porém, apenas mobilizar. O trabalho precisa ser sustentado por ganhos concretos para os associados e o Movimento Sindical se desdobra em outras ações. É neste ponto que este projeto mais se destaca.

A integração eficaz entre os sindicatos e o Sistema FIRJAN criou as condições, em primeiro lugar, para que a experiência de seus técnicos e especialistas fosse usada diretamente na produção dos diagnósticos setoriais sobre as necessidades das empresas em termos de formação de mão-de-obra e modernização gerencial.

Em segundo lugar, a integração permitiu que SESI/RJ e SENAI/RJ se envolvessem no desenvolvimento das soluções e na oferta de serviços às empresas. Um encadeamento bem ajustado entre Federação, sindicatos, provedores de serviços e empresas associadas.

O projeto de Promoção Associativa da FIRJAN promove, dessa maneira, um equilíbrio interessante entre a meta fundamental da provisão de serviços aos associados, a necessidade de um engajamento mais pró-ativo na abordagem da base de empresas e o bom uso das estruturas do Sistema S.

3 CATÁLOGO GERAL DE PROJETOS E AÇÕES

3.1 FEDERAÇÕES

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ACRE

Levantamento de demandas das empresas associadas

O projeto prevê a realização de visitas aos empresários associados a sindicatos filiados para levantar as demandas das empresas e desenvolver as ações do Sistema FIEAC. Busca-se um melhor relacionamento com os sindicatos e o envolvimento do empresário com o Sistema. Empresas não filiadas, mas clientes do SESI e do SENAI, também são visitadas.

Jorge Luiz Araújo Vila Nova — Superintendente da FIEAC

(68) 3212-4204

jorge@fieac.org.br

Maria do Socorro Fernandes Bessa — Superintendente do IEL

(68) 3212-4206

socorro@ielac.org.br

Solange Maria Chalub B. Teixeira — Diretora Regional do SENAI

(68) 3212-4250

solange@senaiaac.org.br

José Carlos de Oliveira Filho — Superintendente do SESI

(68) 3212-4240

jose.carlos@sesiac.org.br

Assessoria sindical

A ação busca regularizar a situação organizacional dos sindicatos, com ênfase na obediência aos estatutos e na consolidação da documentação sindical (abertura de contas bancárias, imposto de renda, eleições, assinaturas de convênios etc.). Oferece orientação sobre legislação sindical, cobrança das contribuições e sobre a condução do processo eleitoral e registro em cartório. A Federação também oferece aos sindicatos consultoria na área de planejamento estratégico, representação e defesa de interesses.

Jorge Luiz Araújo Vila Nova — Superintendente da FIEAC

(68) 3212-4204

jorge@fieac.org.br

Núbia Rocha da Costa

(68) 3212-4202

nubia@fieac.org.br

Apresentação do Sistema FIEAC

Trata-se da realização de eventos mensais, reunindo o Presidente da FIEAC e demais diretores com empresários associados aos sindicatos filiados. Conduzido desde o ano de 2005, visa apresentar aos empresários o planejamento da FIEAC, do SESI, do SENAI e do IEL e os projetos desenvolvidos pelas entidades, assim como as ações de representação e defesa de interesses e os serviços oferecidos.

Jorge Luiz Araújo Vila Nova – Superintendente da FIEAC

(68) 3212-4204

jorge@fieac.org.br

Implantação do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat – PBQP-H

O projeto visava a adesão do Governo do Estado do Acre ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat – PBQP-H, de forma a melhorar a qualidade e a produtividade na execução de obras públicas no estado. Previa acordos entre o Poder Público e as Entidades Setoriais representativas da Cadeia Produtiva da Construção Civil do Estado.

Maria do Socorro Fernandes Bessa

(68) 3212-4206

socorro@ielac.org.br

Janara Alexandre da Silva

(68) 3212-4258

janara.alexandre@ielac.org.br

Formação do Núcleo Setorial do APL – Móveis de Rio Branco

Convênio firmado em 2004, entre a CNI e o SEBRAE Nacional, para a criação do Núcleo Setorial de Gestão do APL – Móveis. A iniciativa visa o fortalecimento de cadeias produtivas criando vantagens competitivas para as pequenas empresas e disponibiliza instrumentos e estruturas de governança para facilitar a absorção de novas metodologias e métodos de gestão. A continuidade dessas ações de fortalecimento dos APLs do Acre está sob a coordenação do IEL/AC.

Maria do Socorro Fernandes Bessa – Superintendente do IEL

(68) 3212-4206

socorro@ielac.org.br

Implantação do Programa Setorial da Qualidade no Setor Cerâmico

Atendendo reivindicações do Sindicato das Indústrias de Olarias, foi firmado um acordo com o Governo do Estado do Acre e a Prefeitura Municipal de Rio Branco, intermediado pela Federação, para o fornecimento de tijolos para o calçamento de ruas e da capital pelas olarias.

Jorge Luiz Araújo Vila Nova — Superintendente da FIEAC

(68) 3212-4204

jorge@fieac.org.br

Capacitação de empresários industriais

Projeto de capacitação de empresários industriais direcionado para temas relacionados ao fortalecimento e à ampliação da base sindical no estado.

Jorge Luiz Araújo Vila Nova — Superintendente da FIEAC

(68) 3212-4204

jorge@fieac.org.br

Interiorização das ações dos sindicatos

Pretende aumentar o quadro de associados dos sindicatos filiados à FIEAC por meio de visitas aos municípios do Estado do Acre. Sua meta oficial é a ampliação em 30% no total de associados aos sindicatos.

Jorge Luiz Araújo Vila Nova — Superintendente da FIEAC

(68) 3212-4204

jorge@fieac.org.br

Sistema de informações para a indústria

O Sistema de Informações para a Indústria foi lançado em novembro de 2004 e tem por objetivo oferecer aos sindicatos informações resultantes de pesquisas sobre o setor industrial em diversos projetos. Tais informações consolidam os preços médios de materiais de construção; indicadores industriais do Acre; a sondagem industrial; indicadores de emprego na construção civil; cadastro industrial; leis de incentivo à indústria etc.

Carlos Estevão Ferreira Castelo — Assessor da FIEAC

(68) 3212-4209

carlos@ielac.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS

Unidade de Desenvolvimento Sindical

Busca criar e filiar novos sindicatos da indústria e promover a associação de novas empresas, oferecendo serviços como assessoria jurídica, assessoria nos processos de dissídios trabalhistas e nas convenções coletivas de trabalho, assessoria em orçamento, contabilidade, prestação de contas, secretaria de reuniões, finanças e cobranças.

Djalma Mendonça Maia Nobre

(82) 2121-3010

djalma@fiea.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAPÁ

Gestão de entidade associativa

O projeto busca capacitar lideranças sindicais, oferecendo ferramentas gerais para uma gestão mais competitiva. Visa proporcionar capacidade de auto-sustentação aos sindicatos por meio de sua reorganização e modernização, em termos de estrutura e documentação.

Ernande Monteiro Ferreira

(96) 3804-8947/3225-3435

ernandemonteiro@hotmail.com

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS

Promoção associativa

Por meio de contatos diretos com as empresas, a FIEAM busca aumentar a filiação e participação em seus sindicatos para o fortalecimento do setor industrial.

Graças Barros

(92) 3186-6523

drt@fieam.org.br

Capacitação de gestores de sindicatos patronais das indústrias do Estado do Amazonas

A iniciativa capacita os gestores dos sindicatos patronais visando melhorar seu desempenho e fortalecer as entidades que representam. Pretende também formar novas lideranças e criar condições para a ampliação da base de empresas filiadas.

Maria Salete Braga da Costa Amoedo

(92) 3233-5395/1013

salete@fieam.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

Otimização das arrecadações sindicais

A ação busca assegurar aos sindicatos filiados o apoio técnico para a operacionalização de um sistema informatizado de arrecadação das contribuições sindicais. Seu objetivo é manter e atualizar o cadastro das indústrias de todos os 38 sindicatos filiados e ampliar a base de representação e arrecadação dos sindicatos.

Articulação com associações do interior

A ação busca desenvolver um processo de associação conjunta com as associações de indústria do interior do estado, sempre com o propósito de ampliar a representatividade dos sindicatos e a prestação de serviços. O público-alvo é composto por 69 associações industriais e comerciais.

Assessoria para as negociações coletivas

O projeto visa contribuir com os sindicatos na defesa de um modelo de relações trabalhistas que preserve a competitividade e o crescimento sustentável das indústrias. Oferece apoio e mediação nas negociações coletivas dos sindicatos filiados e das empresas industriais não sindicalizadas, mas filiadas ao CIEB. No total, 1.378 empresas têm acesso ao serviço, que já contribuiu para o fechamento de 24 convenções coletivas de trabalho.

Seminários gerenciais

O projeto promove a capacitação de empresários e executivos e é parte integrante das metas fixadas pela Superintendência de Relações Institucionais da FIEB em seu plano de ação.

Seminários regionais de interiorização

Para promover maior integração das indústrias do interior da Bahia com o Sistema FIEB, os seminários regionais buscam levar informações sobre a situação da indústria no estado e sobre questões econômicas para os 38 sindicatos e 97 associações comerciais e industriais da Bahia.

Automação gerencial dos sindicatos

O programa apóia a capacitação dos sindicatos a fim de melhorar as condições de gestão e criar maior eficiência no atendimento às empresas associadas. As ações envolvem a atualização contínua do cadastro de empresas associadas e contribuintes dos sindicatos; a otimização do sistema de arrecadação da contribuição sindical da FIEB e dos sindicatos filiados; e o registro e controle do atendimento às consultas e demandas das empresas associadas e contribuintes.

Projeto de modernização sindical

O projeto tem como objetivo geral o fortalecimento dos sindicatos empresariais das indústrias do Estado da Bahia visando aumentar a competitividade das pequenas e médias empresas associadas, por meio da articulação dos serviços do sistema FIEB. Suas metas prevêem a implantação de um programa setorial para cada um dos sindicatos participantes; o fortalecimento da capacidade de gestão e liderança das diretorias dos sindicatos; e a prestação de consultoria aos sindicatos das indústrias.

Base de dados sobre “PERFIL SINDICAL”

Permite comparar a base industrial instalada no Estado com as empresas associadas aos sindicatos. Fornece, portanto, o perfil do processo de associação e subsidia ações de ampliação da base sindical.

Carlos Gouveia — Superintendente de Relações Institucionais
(71) 3343-1206/1208
gouveia@fieb.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Capacitação pessoal e profissional

A partir de uma demanda dos associados, a FIEC contratou uma empresa de consultoria em recursos humanos para realizar um treinamento com o objetivo de desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo e tomar decisões.

Regina Caetano
(85) 3261-2250
sindcalf@sfiec.org.br

Fortalecimento e modernização sindical

A ação pretende capacitar os dirigentes sindicais e modernizar a ação dos sindicatos filiados à FIEC por meio do uso e da otimização dos recursos de tecnologia da informação. Devem ser criados portais para acesso às informações pelas empresas associadas, fóruns de debate, cursos sobre associativismo e um sistema de acompanhamento e gestão.

Vera Ilka Meireles Sales — Superintendente do IEL-CE
(85) 3466-6501/3466-6505
vsales@sfiec.org.br

Lúcia Maria Ferreira Abreu — Técnica da Área de Capacitação Empresarial
(85) 3466-6508/3466-6509
lucia@sfiec.org.br

José Itamar Pereira de Matos — Chefe da Unidade Sindical e Trabalhista - UST

(85) 3466-5432

jmatos@sfiec.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL

Credindústria

Como resposta à necessidade de oferecer crédito a juros mais baixos para as empresas, a FIBRA criou uma cooperativa de crédito capaz de oferecer recursos a um custo de 2 a 2,5% a.m. A entidade passou a atuar também como agente arrecadador da contribuição confederativa.

Paulo Roberto Macias

(61) 3362-3837

paulo@fibra.org.br

Promoção associativa dos sindicatos da indústria do Distrito Federal

O objetivo geral do projeto é a promoção e o fortalecimento dos sindicatos, a atração de empresas para a base sindical da indústria e a elevação da capacidade de auto-sustentação dos sindicatos. As ações serão viabilizadas por meio da integração com os projetos do CEDES — Centro de Desenvolvimento Empresarial e Sindical, e com o Plano estratégico de Desenvolvimento Industrial do DF — PDI/DF.

Vornes Simões / Pedro Alejandro

(61) 3362-3859/3362-3832

secretaria@fibra.org.br

pedro@fibra.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Centro de Apoio aos Sindicatos — CAS

O Centro de Apoio aos Sindicatos (CAS) é responsável pela atualização dos sindicatos filiados em matéria institucional, administrativa e financeira. Orienta sobre o correto enquadramento sindical, divulga normas coletivas de várias categorias, pareceres da área sindical, fiscal e trabalhista e acompanha a criação de novos sindicatos. Também assessora diretamente 22 sindicatos dos 32 filiados à Federação, prestando serviços nas áreas administrativa, financeira, contábil e jurídica.

Egídio Malanquini — Vice-Presidente da FINDES e Gestor do CAS

(27) 3334-5691

emalanquini@findes.org.br

Louize Fernandes Lima — Coordenadora do CAS

(27) 3334-5691

llima@findes.org.br

Apoio industrial

Prestação de serviços exclusivos para empresas associadas aos sindicatos filiados à Federação. O setor de Apoio Industrial da FINDES representa a porta de acesso das empresas às linhas de financiamento e créditos industriais oferecidas por instituições bancárias. Este setor é responsável por assessorar as empresas na elaboração de projetos de investimentos. Seus serviços são oferecidos gratuitamente às empresas associadas.

Antônio Fernando Doria Porto — Gerente-Executivo do Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo — IDEIES

(27) 3334-5626/8802-3893

aporto@findes.org.br

Balcão de serviços do Centro de Apoio aos Sindicatos

Disponibiliza uma estrutura com consultores especializados na área ambiental, de vigilância sanitária, de inovação em gestão, marcas e patentes e assessoria jurídica. O objetivo é transferir tecnologia e conhecimentos principalmente às micro e pequenas empresas associadas aos sindicatos.

Lucas Izoton Vieira — Presidente da FINDES

(27) 3334-5603

lizoton@findes.org.br

Egídio Malanquini — Vice-Presidente da FINDES e Gestor do CAS

(27) 3334-5691

emalanquini@findes.org.br

Louize Fernandes Lima — Coordenadora do CAS

(27) 3334-5691

llima@findes.org.br

Curso de capacitação de lideranças sindicais patronais do Espírito Santo

O curso de capacitação pretende elevar o nível de efetividade das atuais e futuras lideranças sindicais no cumprimento de suas funções como gestores sindicais e líderes empresariais. Terá ênfase na difusão de informações, conhecimentos e ferramentas técnicas para a gestão eficaz da entidade sindical e no desenvolvimento da capacidade de análise do cenário sócio-político-econômico.

Lucas Izoton Vieira — Presidente da FINDES

(27) 3334-5603

lizoton@findes.org.br

Benildo Denadai — Superintendente do Instituto Euvaldo Lodi — IEL-ES
(27) 3334-5740/8818-2940
bdenadai@findes.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Parcerias com serviços de saúde, de assessoria jurídica e de capacitação empresarial

O programa oferece serviços de acompanhamento e assistência nas negociações com entidades públicas e assessoria jurídica nas áreas tributária, trabalhista, cível e de assuntos contábeis e financeiros. Também disponibiliza cursos de capacitação e convênios com serviços médicos. O projeto prevê ainda a organização de cursos, palestras e seminários com preços acessíveis para empresas ou setores específicos.

Gilson Amaral Brito
(62) 3324-5768
sind.industria@terra.com.br

Programa de desenvolvimento sindical

O programa se desdobra em quatro linhas de ação: desenvolvimento de produtos e serviços para os sindicatos, capacitação de lideranças sindicais, melhoria da infra-estrutura disponível e ampliação da base de associados. Prevê a elaboração de um diagnóstico da situação legal dos filiados da FIEG e o apoio à reestruturação da gestão de todos os sindicatos interessados.

Nelson Aníbal Lesme Orué
(62) 3219-1752
nelson@sistemafieg.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO

Capacitação

Prevê a capacitação de diretores de sindicatos nas áreas de negociação sindical, organização sindical e tributos e finanças. O objetivo é reforçar a capacidade de ação dos sindicatos na defesa de seus associados e na prestação de serviços.

Afonso Sergio Ferreira de Oliveira
(98) 3212-1812
afonso@fiema.org.br

Pesquisa sobre imagem dos produtos maranhenses

A partir de interesse manifestado pelos sindicatos, foi realizada uma pesquisa de imagem dos produtos maranhenses junto ao público consumidor e a lojistas das áreas de confecções, produtos de higiene e limpeza e alimentos. Seus resultados visam dar suporte aos sindicatos envolvidos no esforço para ajudar as empresas estaduais a enfrentar a concorrência de produtos de outros estados.

Afonso Sergio Ferreira de Oliveira

(98) 3212-1812

afonso@fiema.org.br

Consultoria de organização contábil, administrativa e jurídica

Trata-se da contratação de consultoria externa por alguns sindicatos para prover sua organização contábil, administrativa e jurídica. Essa iniciativa foi um esforço prévio para o processo de expansão da base de sindicatos e prestação de serviços.

Afonso Sergio Ferreira de Oliveira

(98) 3212-1812

afonso@fiema.org.br

Gentil Augusto Costa

(98) 3212-1815

gentilcosta@fiema.org.br

Realização de seminários específicos por segmento

A partir de demandas dos sindicatos, a FIEMA planeja a realização de seminários com temas específicos de cada segmento com o objetivo de discutir as necessidades sindicais e setoriais. O público-alvo é constituído por diretores sindicais e empresários.

Afonso Sergio Ferreira de Oliveira

(98) 3212-1812

afonso@fiema.org.br

Realização de feiras específicas por segmento

A iniciativa prevê a realização de feiras por segmento para dar visibilidade às empresas e aos produtos maranhenses. O objetivo é fortalecer os sindicatos por meio da oferta de informações e da atração de novas empresas para a base sindical.

Afonso Sergio Ferreira de Oliveira

(98) 3212-1812

afonso@fiema.org.br

Pesquisas

O programa prevê a realização de pesquisas e estudos de mercado proporcionando aos sindicatos e indústrias associadas informações que deverão ser utilizadas no planejamento e na tomada de decisões.

Afonso Sergio Ferreira de Oliveira

(98) 3212-1812

afonso@fiema.org.br

Benchmarking

Organização de viagens de líderes sindicais e empresários para realizar visitas a empresas e segmentos da indústria de estados que possuem experiências de sucesso. Busca-se implementar nos sindicatos ações que contribuam para o aumento do número e do grau de satisfação dos seus associados.

Afonso Sergio Ferreira de Oliveira

(98) 3212-1812

afonso@fiema.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Projeto SIGMA: sistema de gestão e marketing para sindicatos

Este projeto tem por objetivo desenvolver ações de reestruturação e fortalecimento dos sindicatos patronais filiados à FIEMS, tornando-os mais dinâmicos e preparados para captar, atender e prover serviços às empresas filiadas. Envolve as seguintes ações: melhoria de infra-estrutura existente; implantação de sistema de gestão interativa; capacitação de pessoal administrativo; desenvolvimento de produtos e serviços para os sindicatos; capacitação de lideranças sindicais; e ampliação da base de associados.

Bergson Amarilla

(67) 3389-9083/9084

super@ms.iel.org.br

secretaria@ms.iel.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MBA empresarial

Curso oferecido por meio da internet para o desenvolvimento da gestão empresarial nas micro e pequenas empresas. O projeto é uma parceria entre a FIEMG, AIEC e SEBRAE e tem como objetivo capacitar 241 alunos indicados pelos sindicatos.

Capacitação de lideranças sindicais

O objetivo do programa é capacitar lideranças sindicais e desenvolver seu capital intelectual a fim de manter o equilíbrio e a sustentabilidade dos sindicatos. Proporciona ainda orientação estratégica para o tratamento das relações trabalhistas e das negociações da indústria do estado de Minas Gerais. Em parceria com a CNI, este projeto capacitou 82 líderes sindicais em 2007.

Planejamento Estratégico e Painel de Desempenho para os Sindicatos

Prevê a implantação do Planejamento Estratégico nos sindicatos, como contribuição para o fomento do associativismo e para a melhor gestão de recursos. Adicionalmente, a FIEMG está treinando os sindicatos no uso do painel de desempenho e dos Mapas Estratégicos com metas e iniciativas estratégicas. O projeto conta com o apoio da CNI e, em 2007, está sendo realizado em 30 sindicatos.

Projeto FIEMG Informação Estratégica

O programa tem como objetivo difundir as informações das mais diversas áreas de competências do Sistema FIEMG. Serão realizados eventos mensais, por meio de videoconferências, com a participação de especialistas e das Regionais da FIEMG. Serão oferecidas atualizações em áreas como: economia e finanças, tributária, trabalhista, meio ambiente, internacional e assuntos legislativos.

Ferramenta de gestão de arrecadação sindical e de relacionamento — SIARCWEB

Busca manter atualizado o cadastro de associados e contribuintes, promover o associativismo e elevar a arrecadação por meio da divulgação de informações sobre benefícios oferecidos pelos sindicatos e Sistema FIEMG. Proporciona a divulgação de seus produtos e promove maior interação com sindicatos.

Projeto Dirigente

Iniciativa da Assessoria de Relações Sindicais, trata-se de um workshop anual que tem como objetivo reunir as lideranças sindicais representativas dos principais setores industriais do Estado de Minas Gerais. O evento discute estratégias para o desenvolvimento sustentado dos diversos segmentos industriais do estado.

Cooperativa de Crédito dos Empresários — SICOOB

Trata-se da cooperativa de crédito dos empresários industriais vinculados à FIEMG. Funciona nos moldes das instituições financeiras do mercado, mas restringe-se à sua base de associados. São potenciais clientes da CREDIFIEMG os empresários de indústrias associadas à FIEMG (pessoa física ou jurídica), os sindicatos patronais e familiares dos empresários.

Integração Sindical

Tem como objetivo promover a integração entre os sindicatos e o Sistema FIEMG por meio de uma estrutura web customizada e compartilhada.

Projeto Forte

Busca promover a aproximação entre empresas nacionais que possuem projetos de investimentos e empresas mineiras fornecedoras de produtos e serviços, gerando oportunidades de negócios. A FIEMG convida as empresas com projetos de investimentos e realiza encontros com empresários mineiros. Durante esses encontros são apresentados os projetos de investimentos, destacando os insumos e serviços a serem contratados, as condições de contratação, o orçamento e o cronograma do projeto.

Projeto Compre Bem

Visa aproximar empresas nacionais que possuem demandas específicas por fornecedores e empresas mineiras. Uma equipe da FIEMG prospecta ou recebe demandas das indústrias por novos fornecedores de materiais e/ou serviços específicos. De acordo com os critérios da demanda, seleciona fornecedores mineiros e promove encontros entre a empresa compradora e cada um dos fornecedores selecionados.

Gerador de portais de internet

Trata-se de desenvolver e hospedar portais de internet, oferecendo aos sindicatos ferramentas de comunicação e informação. Este projeto é desenvolvido com o suporte da equipe de tecnologia da informação do sistema FIEMG e utiliza uma solução geradora de sites, criando um mecanismo padronizado para todos os sindicatos. Atualmente 72 sindicatos hospedam seus sites na infra-estrutura da FIEMG.

INFOTRAB – Informativo trabalhista

Com o objetivo de contribuir para o aumento do associativismo no âmbito dos sindicatos patronais filiados à FIEMG, foi criado o Informe Trabalhista – INFOTRAB, cuja edição é enviada aos sindicatos patronais para encaminhamento às empresas associadas, mantendo-as informadas sobre questões atuais da área trabalhista. Além da rapidez da divulgação, que é feita via e-mail, as alterações na legislação são noticiadas de forma simples e objetiva.

Sistema de controle de acesso às assembleias patronais

O sistema de controle foi criado para assegurar que somente as empresas associadas aos sindicatos participem em suas assembleias, conforme previsto em lei. Esse sistema foi implementado na negociação coletiva das indústrias metalúrgicas de Minas Gerais

quando da realização de assembleias patronais para deliberação e votação das propostas apresentadas no decorrer do processo de negociação.

Josué Valadão – Superintendente

(31) 3263-4372

valadao@fiemg.com.br

Antônio Marum – Assessor de Relações Sindicais

(31) 3282-7460

marum@fiemg.com.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MATO GROSSO

Reestruturação dos Conselhos Temáticos da FIENT

O projeto tem o objetivo de reestruturar e ampliar o trabalho desenvolvido pelos Conselhos Temáticos da FIENT a fim de fortalecer a atuação da Federação e de sua base sindical. Para tanto, foi criada uma estrutura técnica e física. Uma área exclusiva para os conselheiros, localizada no site da FIENT, está em desenvolvimento.

Amir Ben Kauss – Coordenador-Executivo dos Conselhos Temáticos da FIENT

(65) 3611-1676/1582

conselhos.tematicos@fiemt.com.br

Fortalecimento do sistema de arrecadação do SFIEMT

O projeto tem como objetivo fortalecer a sustentabilidade do SFIEMT por meio do aumento de suas arrecadações e da maior conscientização do setor empresarial acerca da estrutura e das ações do SFIEMT. Busca cadastrar e recadastrar o maior número possível de empresas.

Benedito Carlos S. N. da Matta

(65) 3611-1519

arrecadação@fiemt.com.br

Arranjo Produtivo Local de Móveis

O APL de móveis de Alta Floresta e região visa o fortalecimento e o desenvolvimento da cadeia produtiva da madeira e móveis da região, com ações de capacitação em gestão empresarial e de divulgação das empresas do setor em feiras e eventos.

Mauro Feronato

(66) 3521-7362

simonorte@bol.com.br

Canal de comunicação

Visa estabelecer um canal de comunicação com empresas filiadas e não-filiadas do setor de alimentação da região sul de Mato Grosso, por meio da divulgação de um jornal trimestral com ações da Federação e do sindicato. Uma assessoria foi contratada para a criação do jornal, que tem tiragem de mil exemplares por trimestre.

Mauro Cabral

(66) 3421-4947

siarsulmt@sindusco.brtdata.com.br

Curso de Capacitação em Liderança Sindical da Fiemt

Refere-se à realização de curso para capacitar os presidentes de sindicatos filiados à Fiemt. O curso foi desenhado a partir de pesquisa de diagnóstico realizada com o público-alvo. Engloba nove módulos que trabalham aspectos de liderança e gestão sindical. O objetivo é melhorar a atuação dos dirigentes sindicais e fortalecer os sindicatos.

Amir Ben Kauss — Coordenador Conselhos Temáticos

(65) 3611-1555

conselhos.tematicos@fiemt.com.br

Programa de Fortalecimento Sindical e Cooperação Empresarial

Trata-se de implantar o Programa de Fortalecimento Sindical e Cooperação Empresarial para a difusão do associativismo. Entre seus objetivos específicos estão a revisão do modelo de formação representativa dos sindicatos filiados à Fiemt; o reagrupamento dos sindicatos com baixa representatividade; a organização de espaços de cooperação empresarial; e a criação de novos produtos para os sindicatos.

José Carlos Dorte — Superintendente

Amir Ben Kauss — Coordenador Conselhos Temáticos

(65) 3611-1555

conselhos.tematicos@fiemt.com.br

Eber Luis Capistrano Martins — Coordenador Técnico IEL-MT

(65) 3611-1574

eberluis@ielmt.com.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA

Programa Sindicatos em Ação

O programa visa fomentar o acesso das empresas sindicalizadas aos programas da Federação, a exemplo do PROCOMPI, que tem como foco de atuação o Sindicato da

Indústria de Bebidas em Geral do Estado da Paraíba e o Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado da Paraíba.

Programa de Fortalecimento dos Sindicatos das Indústrias do Estado da Paraíba

O Programa busca fortalecer os sindicatos vinculados à FIEP, por meio da elaboração de planos estratégicos, da capacitação em gestão sindical, do desenvolvimento de lideranças e do incentivo à ampliação do número de empresas associadas. Suas metas prevêem a elaboração de 18 planos estratégicos para os sindicatos mais representativos e cursos de capacitação em gestão e liderança para 24 sindicatos.

Kênia Samara F. Quirino — Superintendente do IEL-PB e Coordenadora do CAMPI/FIEP
(83) 3310-5320/8802-3040
kenia@ielpb.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Projeto Cooperar

O programa possui quatro linhas estratégicas de atuação: desenvolver capacidade de prestação de serviços; promover a cultura associativista; promover o desenvolvimento setorial; e desenvolver a capacidade de gestão. Atualmente, 15 sindicatos filiados à FIEPE e cinco filiados à FIEBA são beneficiados pelo Cooperar.

Marcos Esteves — Superintendente
(81) 3412-8300
mesteves@fiepe.org.br

Projeto de desenvolvimento associativo de sindicatos filiados à FIEPE

Trata-se do desenvolvimento de produtos e serviços para os sindicatos filiados, de acordo com suas demandas, de forma a contribuir para o fortalecimento e a auto-sustentação da base sindical. O projeto envolve a capacitação de lideranças sindicais; a elaboração de diagnósticos sobre as necessidades dos sindicatos; e a formação de gestores para a provisão de serviços aos associados.

Sebastião Hordonho de Oliveira
(81) 3412-8300
hordonho@fiepe.org.br
milma@fiepe.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PIAUÍ

Promoção associativa integrada do Piauí

O projeto visa consolidar a liderança da FIEPI na representação e defesa dos interesses da indústria piauiense. O treinamento enfatiza as seguintes habilidades: conhecer as atividades realizadas por um dirigente sindical; saber gerir administrativa e financeiramente um sindicato patronal; ser capaz de analisar um projeto de captação de recursos; e conhecer a legislação sindical nacional.

Lauriane Costa da Silva
(86) 3218-3000/9925-2628
laurianecosta@yahoo.com

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Negociações coletivas

Prevê o acompanhamento, direto e/ou indireto, das negociações das Convenções Coletivas de Trabalho dos sindicatos filiados. Pretende aperfeiçoar o relacionamento entre o sindicato patronal e dos trabalhadores.

Priscilla Fátima Caetano de Lima
(41) 3254-8727
priscilla.lima@fiepr.org.br

RETEC – Rede de Tecnologia do Paraná

A ação compreende a criação de um sistema de informações e soluções para apoiar micro e pequenas empresas, desenvolvendo sua capacidade tecnológica, econômica e de gestão. As empresas se cadastram e enviam suas perguntas, sejam de ordem tecnológica, de gestão, mercado, legislação ou linhas de financiamento. A resposta é devolvida de forma personalizada, por meio de parceiros da RETEC/PR ou de uma rede de provedores de informação de acesso público.

Eros Schier da Cruz – Coordenador-Executivo da Secretaria dos Conselhos Temáticos e Setoriais
(41) 3352-2211
eros.cruz@fiepr.org.br

APL de Móveis de Arapongas

Trata-se da estruturação do APL de Móveis de Arapongas, com a construção de Sede Administrativa e Social Campestre, Usina de Gerenciamento de Resíduos Industriais, Pavilhão de Exposições, Viveiro de Mudas (germinação e comercialização de mudas),

Fazenda para Reflorestamento, Centro Regional de Negócios e Universidade da Móbia.

João Barreto Lopes

(41) 3352-2211

barreto.lopes@fiepr.org.br

Catálogo de indústrias

A ação prevê a montagem de um catálogo bilíngüe das indústrias associadas, com dados, especificações e fotos de seus produtos.

Wilson Bannack — Área de Tecnologia da Informação

(41) 3271-9066

wilson.bannack@fiepr.org.br

Emissão de guias sindicais via internet

O projeto cria um serviço de emissão de guias de contribuição sindical pela internet, centralizado na FIEP, para uso pelos sindicatos.

Wilson Bannack — Área de Tecnologia da Informação

(41) 3271-9066

wilson.bannack@fiepr.org.br

Clínicas tecnológicas

A ação prevê a realização de seminários com empresas localizadas em PL's proporcionados pelo SENAI, com apoio do SEBRAE e com infra-estrutura proporcionada pelos sindicatos, em duas etapas: (i) discussão de temas de interesse em tecnologia e gestão e temas transversais; (ii) debate com consultores do SENAI em sessões específicas com as empresas.

Eros Schier da Cruz — Coordenador-Executivo da Secretaria dos Conselhos Temáticos e Setoriais

(41) 3352-2211

eros.cruz@fiepr.org.br

Abordagem setorial

O projeto Abordagem Setorial tem como objetivo realizar um conjunto de ações em educação corporativa, orientado para atender demandas específicas diagnosticadas junto às empresas do Paraná, por segmento. Esta ação se dará por meio dos sindicatos patronais do estado e o objetivo é identificar e desenvolver competências necessárias ao aumento da competitividade.

Cristina Ferigotti

(41) 3218 7737

cristina.ferigotti@sesipr.org.br

Desenvolvimento social de comunidades com base no voluntariado empresarial para a geração de renda

Trata-se de um programa de assessoria oferecido pela FIEP. Com base no mapeamento social da comunidade do entorno da empresa interessada em desenvolver um Programa Empresarial de Voluntariado, são estabelecidas as prioridades e estratégias para geração de renda com base no associativismo local. O público alvo é constituído por comunidades em desvantagem social, localizadas nas proximidades da empresa.

Sonia Beraldi de Magalhães — Coordenação de Gestão Social

(41) 3271-9228

sonia.magalhaes@sesipr.org.br

Índice de sindicatos atingidos por ações prioritárias

O projeto prevê a criação de indicadores do Mapa Estratégico para acompanhar a porcentagem de sindicatos atingidos por ações do Sistema FIEP consideradas prioritárias.

Eros Schier da Cruz — Coordenador-Executivo da Secretaria dos Conselhos Temáticos e Setoriais

(41) 3352-2211

eros.cruz@fiepr.org.br

Ecodesign e florestas

Organização de um ciclo de palestras e apresentações sobre design de produtos e processos com foco no manejo sustentável de florestas a partir do Programa de Ecodesign da UNINDUS — Universidade da Indústria (FIEP). A ação será realizada em cooperação com o Conselho Temático de Meio Ambiente e em conjunto com diversos encontros e simpósios realizados na FIEP.

Rodolpho H. Ramina

(41) 3218-7796

rodolpho.ramina@fiepr.org.br

Gestão de sindicatos

A iniciativa abrange o desenvolvimento de um curso voltado para a gestão dos sindicatos, que aborda temas como planejamento, negociação, comissões de conciliação, gestão de custos, questões jurídicas etc. O curso contará com especialistas nos temas identificados

e utilizará preferencialmente profissionais dos próprios sindicatos para transferência do conhecimento.

Ana Claudia Franco de Castro

(41) 3218-7725

ana.franco@sesipr.org.br

Convênio com o Banco do Brasil

Programa de financiamento, intermediado pela FIEP junto ao Banco do Brasil, para aquisição de equipamentos por sindicatos e empresas associadas.

Luiz Virgilio Z. de Macedo

(41) 3350-7337

virgilio.macedo@fiepr.org.br

Fundo de recebíveis multicedente e multissacado

O projeto prevê a criação de um fundo de recebíveis multicedente e multissacado para empresas associadas e em dia com a contribuição sindical.

Luiz Virgilio Z. de Macedo

(41) 3350-7337

virgilio.macedo@fiepr.org.br

Infra-estrutura de comunicação com sindicatos do interior

A ação planejada prevê a criação de infra-estrutura de telecomunicações, com a instalação de ramais nos sindicatos do interior (ligação local com capital) e ferramentas para ensino a distância.

Pedro Carlos Carmona Gallego

(41) 3350-7331

pedro.carmona@fiepr.org.br

Gestão de entidades sindicais

Projeto de capacitação voltado para dirigentes sindicais patronais, negociadores e para os colaboradores que atuam no sindicato diariamente. A ênfase é no processo de motivação de lideranças. Será estabelecido também um fórum para a troca de experiências.

Priscilla Lima

(41) 3271-9875

priscilla.lima@fiepr.org.br

fiep.das@fiepr.org.br

Programa de Valorização de Sindicatos Patronais

O objetivo do projeto é fortalecer e valorizar os sindicatos patronais do estado do Paraná por meio da capacitação da estrutura de atendimento, da melhoria de sua imagem e do aumento do número de associados. Busca informar empresas e empresários sobre a importância dos sindicatos e sobre os serviços e produtos ofertados pelo Sistema FIEP.

Priscilla Lima

(41) 3271-9875

priscilla.lima@fiepr.org.br

fiop.das@fiepr.org.br

O Sindicato como parceiro estratégico na governança de APLs

A ação prevê a capacitação de dirigentes de sindicatos patronais para a gestão e organização de APLs (Arranjos Produtivos Locais) atendidos pelo Sistema FIEP. O plano de formação de recursos humanos é dividido em três módulos: aperfeiçoamento em governança; capacitação conceitual; e liderança. Ao final do processo, as lideranças devem não apenas estar aptas a gerir os APLs, mas também a identificar oportunidades para seu desenvolvimento e ampliar as ações conjuntas entre os APLs e os sindicatos.

Cristiane Stainsack

(41) 3271-9425

cristiane.stainsack@ielpr.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Movimento Sindical

Trata-se de um projeto que envolve diferentes linhas de ação: I) oferece condições diferenciadas de acesso aos produtos e serviços de todo o Sistema FIRJAN, incluindo SESI-RJ e SENAI-RJ, para as empresas filiadas aos sindicatos participantes do Movimento Sindical; II) divulga benefícios por meio de material promocional específico para cada setor; III) oferece atendimento personalizado a cada sindicato, buscando conhecer e trazer novas demandas para o Sistema FIRJAN; IV) prevê participação periódica em reuniões em todas as regiões do estado para levantar as demandas e necessidade de criação de novos sindicatos; e V) busca manter os sindicatos constantemente informados sobre todas as ações técnicas, políticas, econômicas e sociais.

Gestão estratégica da representatividade sindical

O objetivo do projeto é promover ações que contribuam para a ampliação da representatividade e da sustentabilidade sindical. Seus principais produtos são workshops de mobilização para as lideranças sindicais e eventos com representantes de empresas

para diagnóstico das necessidades setoriais. Esse trabalho sustenta a criação de uma carteira de produtos e serviços específicos, que contempla palestras de atualização técnica e cursos de atualização profissional.

Ângela Cunha

(21) 2563-4245/4287

acunha@firjan.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Emissão de certidão de exclusividade

Mediante solicitação de uma empresa, a FIERN oferece declaração que certifica que ela tem estabelecimento produtivo no Rio Grande do Norte e descreve os produtos que produz com exclusividade. Atende a necessidade das empresas de comprovar a sua condição de produtoras exclusivas, no estado, de determinados produtos.

Conceição Miranda — Secretária do Departamento Sindical

(84) 3204-6168/6175

cmiranda@fiern.org.br

Emissão de certidão de funcionamento

A certificação de funcionamento é emitida como ação regular pela FIERN, atestando que as informações fornecidas pela empresa, relativas à sua situação de funcionamento, são verdadeiras. Responde à necessidade de as empresas terem um documento oficial comprobatório de que atuam no Rio Grande do Norte.

Conceição Miranda — Secretária do Departamento Sindical

(84) 3204-6168/6175

cmiranda@fiern.org.br

Rodadas de negócios de crédito à indústria

O programa busca facilitar o acesso ao crédito, aumentar a sua oferta e remover os obstáculos que dificultam o contato das empresas com as instituições financeiras. A Federação, em parceria com a Caixa Econômica Federal, organiza rodadas de negócios por setor. Durante as rodadas de negócios os empresários podem resolver também outros problemas, como renegociação de dívidas e entraves burocráticos.

Katary Mendes Diniz — Assessora Especial da Superintendência de Planejamento e Gestão Corporativa

(84) 3204-6212/6264

katary@rn.senai.br

Fortalecimento da gestão sindical

Trata-se de um projeto de fortalecimento dos sindicatos, desenvolvido em várias frentes. Está prevista a criação de uma central de atendimento sindical; a realização de cursos de capacitação de gestores; a consolidação de uma base de dados em empresas; e a publicação de uma cartilha de orientação da ação sindical.

Jorge Alberto C. Bouth
(84) 3204-6269/6287
jorge@rn.sesi.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Assessoria técnica

Prevê o fornecimento de certificados de origem, declaração de não-similaridade, declaração de fabricante exclusivo, declaração de livre venda, dentre outros. Prestará orientação técnica sobre temas relacionados a acordos comerciais e normas de origem. Também oferecerá assessoramento e consultoria técnica em comércio exterior às empresas que atuam no mercado internacional, com o propósito de contribuir para a ampliação de oportunidades e reduzir os entraves operacionais em RI-COMEX.

Ayrton Pinto Ramos – Gerente de Relações Internacionais e Comércio Exterior
(51) 3347-8829
sace@fiergs.org.br
gerex@fiergs.org.br

Assessoria jurídica

O Sistema FIERGS presta orientação e assessoria jurídico-sindical aos sindicatos e empresas nas áreas trabalhista, previdenciária e sindical. Também elabora estudos e pareceres sobre temas de direito do trabalho, previdenciário, sindical e constitucional, com acompanhamento e sistematização da legislação e jurisprudência pertinentes.

Wanderley Marcelino – Coordenador Jurídico
Fone: (51) 3347-8665
wmarcelino@fiergs.org.br

Articulação empresarial

A Coordenadoria de Articulação Empresarial (Caemp) desenvolve sua atuação como intermediária entre o Sistema FIERGS e as lideranças empresariais, sindicatos industriais, câmaras e centros de indústria e comércio, associações comerciais e industriais e demais entidades representativas, com vistas ao fortalecimento da indústria e do desenvolvimento

econômico, tecnológico e social do Rio Grande do Sul. As ações táticas e estratégicas em todo o estado acontecem por meio de reuniões de trabalho, sempre lideradas pelos respectivos vice-presidentes nas 10 regiões.

Jorge Serpa — Coordenador de Articulação Empresarial

(51) 3347-8785/3347-8773

caemp@fiergs.org.br

Programa Relações Institucionais — FIERGS Conhecendo as Indústrias

Promove o intercâmbio de experiências entre o Sistema FIERGS e os integrantes dos Poderes Judiciário Federal e Estadual, Ministério Público Federal e Estadual, Justiça do Trabalho e Delegacia Regional do Trabalho, por meio de um roteiro de visitas a indústrias previamente selecionadas.

Jorge Serpa — Coordenador de Articulação Empresarial

(51) 3347-8785/3347-8773

caemp@fiergs.org.br

Projeto Relações Institucionais — Instituições Financeiras Oficiais

Refere-se à realização de reuniões de trabalho com representantes das instituições financeiras oficiais, compartilhando propósitos comuns da divulgação e a dinamização do crédito. Busca maior acessibilidade e simplificação dos processos.

Jorge Serpa — Coordenador de Articulação Empresarial

(51) 3347-8785/3347-8773

caemp@fiergs.org.br

Promoção do associativismo: Re-significação Sindical

O núcleo do projeto é constituído pela criação de uma Rede de Atendimento à Indústria e do Balcão de Atendimento à Indústria para responder às demandas das empresas e das entidades ligadas ao setor industrial. O programa teve início com o mapeamento dos 108 sindicatos do RS e os resultados deste diagnóstico serviram de base para o planejamento de ações que incluem a capacitação de lideranças sindicais, a melhoria da infra-estrutura e o desenvolvimento de instrumentos de comunicação.

Elisabeth Urban — Superintendente do IEL/RS

(51) 3347-8960/3347-8965

eurban@ielrs.org.br

ielrs@ielrs.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Estruturação física e organizacional dos sindicatos filiados à FIERO

Refere-se à estruturação de alguns sindicatos filiados à FIERO, com campanhas de filiação, palestras e treinamentos para o associativismo, central de negócios, visitas a feiras e congressos de diferentes setores. A meta final é a inclusão, na base dos sindicatos, de 40% a 60% das empresas de cada setor.

Carlos Yutaka Ueno Motomya
(69) 3216-3414
carlos.motomya@fiero.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA

Campanhas de marketing

São campanhas institucionais que compreendem a divulgação na mídia de materiais sobre a importância do associativismo patronal. O objetivo é aumentar o número de empresas industriais associadas aos sindicatos.

Almecir de Freitas Câmara
(95) 3621-1806/3621-1803
gab.fierr@sesi.org.br

Realização de cursos para fortalecimento da promoção associativa

O projeto visa capacitar lideranças sindicais e empresários sindicalizados, de forma a fortalecer os sindicatos e fomentar a cultura do associativismo, do empreendedorismo e da cooperação. O projeto é composto por cursos sobre organização sindical, atendimento ao cliente, formação de instrutores, aplicação dos 5s e informática básica.

Almecir de Freitas Câmara
(95) 3621-1806/3621-1803
gab.fierr@sesi.org.br

Implantação do Escritório de Projetos

O Escritório de Projetos atua atendendo as demandas dos Sindicatos filiados à FIER e dispõe de serviços de consultoria (tributária, financeira e administrativa) e de elaboração e execução de projetos. Com a atuação do Escritório de Projetos, a FIER visa fortalecer a gestão sindical.

Almecir de Freitas Câmara
(95) 3621-1806/3621-1803
gab.fierr@sesi.org.br

Participação em encontros de promoção de negócios

Trata-se de estimular o empreendedorismo, a inovação e desenvolver a capacitação empresarial por meio da participação dos dirigentes sindicais em encontros de negócios. Essa ação pretende ampliar a visão de negócio e proporcionar o aumento da competitividade das empresas associadas.

Almecir de Freitas Câmara
(95) 3621-1806/3621-1803
gab.fierr@sesi.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE

Desenvolvimento e implantação de Arranjo Produtivo Local de Cerâmica Vermelha

Consiste na implantação e desenvolvimento de arranjo Produtivo Local no setor de cerâmica por meio de um convênio CNI/SEBRAE no âmbito do programa PROCOMPI - Programa de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas.

Gardênia Maria Cruz da Mota Costa
(79) 3226-7488
gardenia_iel@se.senai.br

Projeto Setorial: fortalecimento da gestão econômico-financeira do setor da Construção Civil

Prevê o treinamento dos empresários da construção civil em gestão financeira, dotando as empresas do setor de sistemas de informações financeiras e administrativas eficientes. Entre suas metas está a elaboração de um Planejamento Estratégico para o setor no período 2005/2010.

Gardênia Maria Cruz da Mota Costa
(79) 3226-7488
gardenia_iel@se.senai.br

Promoção Associativa Sindical

O projeto visa promover o fortalecimento do Sistema FIES, dos seus sindicatos filiados e das empresas de sua base. Abrange as seguintes linhas de ação: divulgação da importância do papel da FIES e dos diversos sindicatos para seus associados; sensibilização dos membros do Sistema CNI/FIES; e criação de uma estrutura ativa de apoio aos sindicatos e empresários associados.

Gardênia Maria Cruz da Mota Costa
(79) 3226-7472
gardenia_iel@se.senai.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Projeto Integração Sindical

Visa ampliar a comunicação entre a FIESC e seus sindicatos por meio da criação de uma extranet interligada à Rede Corporativa de Comunicações do Sistema FIESC e que possibilita a conexão dos sindicatos filiados à FIESC a um sistema integrado de informação.

Fábio Amboni

(48) 3231-4215

amboni@fiescnet.com.br

Câmaras especializadas

As Câmaras Especializadas constituem um fórum para a discussão de temas do interesse do setor industrial catarinense. Têm a responsabilidade de elaborar pareceres, recomendações, propostas, reivindicações e projetos para orientar a tomada de decisão e direcionar as ações em benefício das indústrias sindicalizadas. Diante da necessidade de aproximar os industriais e seus assessores técnicos das informações disponíveis pela FIESC, em algumas áreas de atuação destacadas, o projeto visa aperfeiçoar a gestão de informações pelas treze Câmaras Especializadas da FIESC.

José Nazareno Rosa

(48) 3231-4379

nazareno@fiescnet.com.br

CompreFácil

Trata-se de um serviço de compras conjuntas programadas, conduzido por meio de um portal na internet, para captação das demandas junto aos sindicatos e associações que, por sua vez, as coletam das empresas de sua região. Pretende oferecer às empresas associadas a consolidação de suas demandas e maior escala para negociação e redução dos custos de aquisição. Com isso, pretende-se fidelizar empresas a sindicatos e associações.

Fábio Amboni

(48) 3231-4215

amboni@fiescnet.com.br

Ação FIESC Sindical

O trabalho de promoção associativa da Ação FIESC Sindical envolve a criação de um variado conjunto de produtos e sistemas. Os mais importantes são um sistema de acompanhamento sindical; o monitoramento da contribuição sindical; a disponibilização dos dados básicos da indústria catarinense por vice-presidências regionais e setoriais; e cursos de capacitação em liderança, negociação, governança e marketing.

Rafael Ernesto Kieckbusch

(48) 3231-4383

rafaelek@fiescnet.com.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Cafés-da-manhã com presidentes, delegados e diretores dos sindicatos

O programa busca estreitar o relacionamento com os sindicatos, por meio da realização de cafés-da-manhã com presidentes, delegados, diretores e executivos dos sindicatos para conhecer e levantar suas necessidades, e também para apresentar a Central de Serviços.

Fórum de Atualização – Gestão Executiva

Trata-se de alinhar os conhecimentos dos executivos dos sindicatos quanto às ferramentas disponibilizadas pelos departamentos técnicos da FIESP, criando maior interação entre estes e os sindicatos. O objetivo é auxiliar os sindicatos a aprimorar a prestação de serviços aos seus associados por meio das informações e serviços disponíveis.

Assessoria em Contribuição Sindical

Busca assessorar os sindicatos nas emissões e no controle dos relatórios das contribuições sindicais por meio da prestação de serviços de captura e tratamento dos arquivos de retorno e do contato direto com a Caixa Econômica Federal.

Happy-hour com presidentes, delegados e diretores dos sindicatos

Pretende construir um ambiente de troca de idéias capaz de estreitar o relacionamento com presidentes, diretores e executivos dos sindicatos, divulgando os setores industriais.

Parcerias e serviços

Oferece uma ampla rede de produtos e serviços aos sindicatos e às indústrias associadas, gerando vantagens competitivas e econômicas. A prestação desses serviços, mediante convênios de parceria, garante preços reduzidos, benefícios financeiros e atendimento exclusivo.

Reuniões extraordinárias com executivos dos sindicatos

Discutem ações que visam o fortalecimento dos sindicatos, colhendo as opiniões e visões dos executivos da área, bem como suas propostas e sugestões para desenvolver e implementar novos serviços e parcerias.

Elaboração de materiais promocionais sobre os sindicatos

Desenvolve materiais promocionais personalizados, tendo como principal objetivo divulgar os sindicatos, juntamente com as parcerias ofertadas pelos meios de divulgação disponibilizados pela Central de Serviços, incentivando o associativismo.

Desenvolvimentos e manutenção das *homepages* dos sindicatos

Prevê o desenvolvimento de *homepages* institucionais dos sindicatos, oferecendo constante manutenção do conteúdo, com matérias de interesse do setor e produtos e serviços disponibilizados pela FIESP.

Portal Páginas da Indústria no site da FIESP e dos Sindicatos

Tem como objetivo estreitar o relacionamento entre fabricantes, fornecedores, clientes e prestadores de serviços por meio da divulgação gratuita das informações sobre produtos e serviços oferecidos pelas indústrias associadas aos sindicatos.

Postos de atendimento avançado

Consiste na criação de postos de atendimento em parceria com órgãos públicos e privados e com as Empresas Parceiras da Central de Serviços, com o objetivo de atender demandas pontuais dos sindicatos e de suas indústrias associadas (ex: Receita Federal, CIEE, Emissão do Certificado Digital, Manutenção de Microcomputadores etc.).

Acompanhamento das demandas dos sindicatos

É a base operacional de relacionamento com os sindicatos. Centraliza as demandas encaminhadas pelos sindicatos e por suas empresas associadas, direcionando e acompanhando as respostas técnicas dos departamentos da FIESP.

Promoção associativa aos sindicatos

Estimula o desenvolvimento e implantação de projetos destinados à promoção e fortalecimento dos sindicatos por meio de ações de capacitação das lideranças sindicais; melhoria da infra-estrutura disponível; ampliação da base de associados; promoção das indústrias associadas; e fortalecimento da imagem dos sindicatos.

Marcelo Lemos

(11) 3549-4663

mlemos@fiesp.org.br

Sylvio Alves de Barros Filho — Diretor Titular

(11) 3549-4295

sabfilho@fiesp.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE TOCANTINS

Fortalecimento da base sindical da FIETO

Busca aumentar a participação dos sindicatos das indústrias nos conselhos do Sistema FIETO e estimular a adesão de novos associados à sua base por meio de duas ações principais: capacitação de presidentes, vice-presidentes e colaboradores dos sindicatos; e oferta dos portfólios do SESI/SENAI com uma política de valores diferenciada para os sindicalizados.

Jairo Mariano

(63) 3228-8861

legislativo@fieto.com.br

4 CONCLUSÕES

O exame das experiências de desenvolvimento associativo permite registrar vários sinais de transformação. A variedade dos projetos revela a criatividade de lideranças e gestores. É um sinal evidente de que essas organizações estão atentas para a importância de reforçar o associativismo.

As iniciativas apresentadas demonstram a superação de desafios importantes e a existência de um grande potencial a ser explorado em termos de ampliação da base de associados e de modernização da ação dos sindicatos.

É possível, assim, identificar alguns elementos centrais presentes nas histórias de sucesso e que servem para orientar a construção de novas iniciativas.

Capacitação de lideranças e gestão de recursos humanos

O grande número de experiências voltadas para a capacitação e gestão de recursos humanos mostra que as lideranças sindicais estão mobilizadas em torno da necessidade de aperfeiçoamento e atualização.

Por meio de cursos, a mensagem da necessidade de transformação é difundida e novas habilidades e capacidades são desenvolvidas. Os processos de capacitação e de formação, uma vez iniciados, tendem a gerar um ciclo contínuo de desenvolvimento de lideranças, com maiores exigências de qualidade e de desempenho.

Outro aspecto importante nesse conjunto de projetos é a diversidade de formatos experimentados para a formação e gestão de recursos humanos. A informação é organizada e difundida tanto pela internet como por manuais impressos. A melhoria do nível dos recursos humanos postos à disposição dos sindicatos é acelerada seja pela incorporação direta de pessoal especializado aos sindicatos, seja pela criação de cursos superiores de gestão sindical.

A linha fundamental desses projetos é sempre a mesma. A necessidade percebida de elevar a qualidade da liderança e dos recursos dos sindicatos para o atendimento de seus associados.

O potencial das tecnologias de informação

O uso das tecnologias de informação com vistas ao fortalecimento do associativismo também merece destaque. Elas permitem responder de forma eficaz a um grande desafio para qualquer organização: a disseminação de informações entre os associados e a organização.

Por meio da organização das redes e das centrais de serviços descritas nesses projetos, as organizações sindicais vêm elevando sua visibilidade junto a seus associados e demonstrando a capacidade de prover uma grande variedade de serviços. O uso dessas tecnologias permite, ainda, que a base sindical manifeste suas demandas e necessidades das mais variadas formas, em tempo real e com notável economia de custos.

Oferta variada de serviços

Outro aspecto importante nesse conjunto de histórias de sucesso é a variedade da oferta de serviços, que abrange desde assessorias jurídica e trabalhista, até o oferecimento de descontos por fornecedores e a provisão de informação tecnológica.

Essa variedade vem responder à situação real das empresas, cada vez mais confrontadas por um complexo ambiente legal, social e econômico. O potencial de demanda das empresas vai além do atendimento de questões trabalhistas.

Com o objetivo de oferecer mais às empresas e por preço razoável, as Federações começam também a exercer de forma mais ativa o seu papel no fomento da provisão de serviços pelos sindicatos, promovendo parcerias e oferecendo infra-estrutura. Em todos esses casos, os relatórios de avaliação mostram o impacto positivo dos serviços sobre a manutenção e a ampliação da base de empresas sindicalizadas.

Pesquisas: conhecendo as bases

Quando não existem informações suficientes sobre a base sindical, os projetos de desenvolvimento associativo vêm fazendo um uso produtivo do trabalho corpo-a-corpo e das pesquisas quantitativas e qualitativas. Essas técnicas têm ajudado no reforço dos laços entre os sindicatos e sua base de empresas, na identificação de suas necessidades em termos de serviços e no desenho dos projetos de capacitação e gestão de recursos humanos.

Algumas dessas iniciativas deram origem a um processo de reavaliação global do trabalho sindical em seus estados, ajudando a assentar o desenvolvimento associativo em bases mais seguras.

Disseminar as experiências apresentadas é a principal contribuição deste documento. Os demais projetos que compõem o Programa de Desenvolvimento Associativo seguem a mesma direção. O objetivo é fortalecer o associativismo industrial a partir da modernização dos sindicatos e do reforço à prestação eficiente de serviços.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI
Unidade de Relações do Trabalho e Desenvolvimento Associativo – RT

Emerson Casali
Gerente-Executivo

Equipe Técnica
Camilla Cavalcanti
Andréia Carvalho

SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA – SUCORP
Unidade de Comunicação Social – UNICOM

Edgar Lisboa
Gerente-Executivo

Marcus Barros Pinto
Gerente-Executivo Adjunto

Victoria Poltronieri
Gerente de Publicidade e Propaganda

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – SSC
Área Compartilhada de Informação e Documentação – ACIND

Renata Lima
Normalização

José Luciano de Mattos Dias
Consultor

Informação Comunicação Empresarial
Projeto gráfico, diagramação e revisão gramatical



CNI
SEST
SENAI
IEL **CNI**
www.cni.org.br

ISBN 978-85-88566-68-2

